

Segurança Nacional do Governo Trump: Intenções e Gestos

AUTORA: Sofia Oliveira Perusso
ORIENTADOR: Marco Aurélio Chaves Cepik

INTRODUÇÃO

Os Estados Unidos é o país com maior influência no Sistema Internacional. Portanto, sua política interna tem implicações muito além de suas fronteiras. Além disso, sua política externa impacta o mundo inteiro. A presidência Trump tomou o mundo de surpresa, sendo caracterizada até aqui por instabilidade, extremismo e reversão de muitas políticas do governo Obama. Para preencher os cargos de primeiro escalão Trump levou os aproximadamente 100 dias depois de sua posse, o que é tido como normal. No entanto, ao completar 200 dias cumprindo seu mandato, o presidente ainda precisava nomear quase metade das 558 posições que necessitam da confirmação do senado. Além disso, nesse espaço de tempo ele já teve que trocar o diretor do FBI, o Assessor de Segurança Nacional (Michael Flynn), o Chefe de Gabinete (Reince Priebus), o principal Assessor e estrategista (Steve Bannon) e o Porta voz da Casa Branca (Sean Spicer). Trump enfrenta ainda acusações relacionadas a interferências indevidas da Rússia nas eleições.

METODOLOGIA

Levantamento da composição (perfil demográfico, orientações político-ideológicas, profissões) do primeiro e do segundo escalão do governo Trump nas áreas relevantes para a segurança nacional. Em particular, no caso dos formuladores de política externa para a América Latina. As informações serão compiladas a partir de fontes oficiais (<https://www.gpo.gov>) jornais (The New York Times, Washington Post, Miami Herald, The Wall Street Journal).

RESULTADOS PREELIMINARES

A pesquisa sobre os cargos encontra-se em estágio inicial, mas o estilo de Trump na presidência já revelou ser mais consistentemente regressiva do que sua aparência errática e egotista sugere. Desde medidas como a retirada do Acordo de Paris até sua política de deportações de imigrantes sem os documentos de permanência e as mudanças de relacionamento com Cuba, Trump vem se caracterizando por um tipo de nacionalismo mais ideológico do que pragmático, no qual a instabilidade política está a serviço de uma agenda extremista de direita.

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa é entender o perfil da equipe de Trump e sua relação com as forças políticas e econômicas predominantes no sistema político dos Estados Unidos. Esta é uma tarefa preliminar para, posteriormente, analisar a política externa e de defesa e suas implicações regionais (hemisféricas) e globais (relações com Rússia, China e Índia). Por exemplo, Trump propôs aumentar em 2018 o orçamento de defesa e o contingente. Como interpretar esse tipo de iniciativa no contexto mais geral da presidência Trump?



Fonte: http://i.dailymail.co.uk/i/pix/2017/08/19/03/435E98FE00000578-0-image-a-28_1503111391111.jpg

HIPÓTESES

O perfil da composição observado até agora no Gabinete Presidencial teve como prioridade, segundo o próprio presidente, pessoas que fossem apoiadoras de seu programa, o que resultou em um grupo predominantemente formado por políticos conservadores e, em sua maioria, oriundos do mundo dos negócios, possuindo pouca ou nenhuma experiência de governo. Na área de segurança nacional, há forte presença de militares, mas considerável ausência de quadros mais próximos do Partido Republicano que participaram dos governos de George W. Bush. Apesar de maior coesão ideológica em torno da agenda presidencial (o governo Obama tinha composição diversa e com políticos rivais entre si) a presidência Trump é mais instável.

REFERÊNCIAS

MULCAHY, Kevin V. The Bush administration and national security policymaking: A preliminary assessment. *International Journal Of Intelligence And Counterintelligence*, [s.l.], v. 4, n. 2, p.167-180, jan. 1990. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/08850609008435137>. WASHINGTON. UNITED STATES OF AMERICA. . U.S. Government Publishing Office. Disponível em: <<https://www.gpo.gov>>. Acesso em: 10 set. 2017.

Contato: sofiaperusso@gmail.com

Trabalho Exposto no XXIX Salão de Iniciação Científica da UFRGS

Porto Alegre, 16 a 20 de Outubro de 2017